



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

“DA LEITURA DE MUNDO À LEITURA DA PALAVRA”: FORMAÇÃO DOCENTE E ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS/AS, EM PARCERIA COM A ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA AMIGOS DE DOM BOSCO (ACADB), EM JUAZEIRO DO NORTE-CE

Milene Gonçalves Pereira - URCA

João Batista Monte de Oliveira - URCA

Joilson Silva de Sousa - URCA

José Maria Tavares de Castro Júnior - URCA

Hugo de Melo Rodrigues - SEDUC

Cicera Sineide Dantas Rodrigues - URCA

RESUMO

O estudo aborda a temática da formação docente continuada e a alfabetização de adultos/as. O objetivo é desenvolver ações de formação continuada de professores/as, voltadas para a construção de reflexões e intervenções de alfabetização de adultos/as, na perspectiva freiriana de educação, em parceria com a Associação Comunitária Amigos de Dom Bosco (ACADB), no bairro Limoeiro, em Juazeiro do Norte-CE. O método da pesquisa é de base qualitativa e seguirá a metodologia da pesquisa-ação, que envolve a participação de todos na construção das ações extensivas. Utilizamos a concepção de educação de Paulo Freire como inspiração para a realização de encontros dialógicos, visando a educação libertadora e apresentando o diálogo como principal meio transformador. Os resultados são obtidos a partir de encontros intitulados de Círculos Dialógicos, que estão em andamento, para a formação de professores/as alfabetizadores/as, também será feito o mapeamento das pessoas não alfabetizadas da comunidade e levantamento das pessoas interessadas em participar da experiência alfabetizadora, além da seleção de textos que foi feita, tendo destaque o de Kaneoya (2008) mais relacionado ao tema. Constatamos a partir dos círculos dialógicos realizados, que o método pedagógico de Paulo Freire é de suma importância para a alfabetização de adultos/as. Entendemos que a leitura e a escrita, praticadas dessa forma crítica, é um passo fundamental para a aquisição de outros conhecimentos científicos, como os saberes matemáticos básicos. Essa atividade extensiva permite contribuir, de algum modo, com a transformação social através da partilha de conhecimentos e aprendizagens, trazendo também o protagonismo na construção de saberes.

Palavras-chave: Alfabetização de adultos, Círculos dialógicos, Paulo Freire.

INTRODUÇÃO

A concepção freiriana de educação, centrada na inclusão e acolhimento dos mais afetados pela desigualdade social e econômica, encontra um exemplo paradigmático nas



XXII ENCONTRO DE PESSOAS ADULTAS NÃO ALFABETIZADAS. Freire introduziu em sua abordagem de alfabetização os Círculos de Cultura, espaços de diálogo e construção coletiva do conhecimento, onde se aprende e se ensina simultaneamente.

Em seu livro "Educação como Prática da Liberdade" (1967), Freire menciona os Círculos de Cultura como instituições fundamentais de educação e cultura popular. Inspirado por essa abordagem, o presente projeto de extensão, intitulado "Da leitura de mundo à leitura da palavra: formação docente e alfabetização de adultos/as", desenvolve-se em parceria com a Associação Comunitária Amigos de Dom Bosco (ACADB), em Juazeiro do Norte-CE.

O objetivo geral do projeto é promover a formação continuada de professores, incentivando a reflexão e intervenção na alfabetização de adultos, sob a perspectiva freiriana. A relevância do projeto reside na importância do tema e na precariedade da formação de professores para essa modalidade de ensino, tanto no contexto educacional brasileiro como na região do Cariri cearense. Além disso, o projeto possui um impacto social significativo, ao abordar um problema urgente e preocupante: segundo Possa (2023), 55,3% das pessoas não alfabetizadas no Brasil residem na região Nordeste.

Com base na pesquisa-ação de cunho qualitativo, o projeto envolve a comunidade na construção do conhecimento, utilizando Círculos Dialógicos para a formação de professores alfabetizadores e mapeando pessoas não alfabetizadas interessadas em aprender. O estudo de Kaneoya (2008) sobre as crenças e perspectivas de uma alfabetizadora em um programa oficial reforça a importância da leitura e escrita dialógica na aquisição de conhecimentos, validando a abordagem do projeto.

METODOLOGIA

A pesquisa é de base qualitativa, a qual, segundo Rodrigues *et al.* (2021), permite analisar, observar, descrever e interpretar os fenômenos em estudo. O projeto também segue a metodologia da pesquisa-ação, que promove a participação ativa de todos os envolvidos no processo de construção, caracterizando-se como um tipo de pesquisa social com base empírica, concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo (Koerich *et al.*, 2009).

Para a primeira parte e concretização do projeto, foram organizados oito encontros dialógicos baseados nos círculos de cultura de Paulo Freire, nos quais os participantes se reúnem para a discussão dos estudos do tema em questão sobre a alfabetização de adultos/as Projeto de Extensão. Financiamento: PROEX (Universidade Regional do Cariri - URCA)/ Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECOP/CEARÁ.



XXII ENCONTRO NACIONAL DA COMUNIDADE LOCAL O projeto foi executado na comunidade do Bairro Limoeiro, em Juazeiro do Norte-CE, onde se encontra a Associação Comunitária Amigos de Dom Bosco (ACADB), colaboradora deste projeto.

REFERENCIAL TEÓRICO

Vóvio (2008), destaca a carência de formação e de profissionalização dos alfabetizadores para o grupo de pessoas jovens e adultos/as, em questão principalmente da aprendizagem da leitura e da ampliação de suas práticas para o uso da escrita. Assim, percebe-se a importância da formação desses professores alfabetizadores para a possibilidade de ensino da leitura e da escrita de pessoas adultas que ainda não são alfabetizadas por diversas questões sociais.

Na perspectiva freiriana, a educação deve ser libertadora, tendo como principal meio transformador o diálogo. Sendo assim, Vargas e Gomes (2013, p. 451-452), entendem que “a educação deve estruturar-se na relação com os outros, por meio do diálogo, constituindo-se numa situação de aprendizado em que os sujeitos participam interativamente do processo de conhecer o mundo em que estão inseridos”. Então, baseado no modelo de educação de Freire, as autoras trazem essa educação pela dialogicidade, que também utilizamos como foco para a concretização da alfabetização de adultos/as.

A alfabetização vai além de aprender a ler e escrever, também abrange a própria experiência individual. Esse método traz a valorização da história de vida das pessoas, a importância das memórias, de recordar o passado, tendo construída sua identidade. Diante disso, segundo Moraes, Pereira e Taunay (2023), essa pedagogia proposta por Freire vem da ideia de que toda pessoa, mesmo as não alfabetizadas, tinham seus próprios conhecimentos constituídos de sua vivência e esses conhecimentos traziam consigo o essencial para o aprendizado da escrita e da leitura.

O método de Paulo Freire foi iniciado na década de 1960, em Angicos no Rio Grande do Norte. Freire procedia de palavras geradoras, nascidas da investigação do universo vocabular vivo na cultura e história social dos/as alfabetizando/as. A combinação de elementos básicos destas palavras promovia a formação de novas palavras, impregnadas de sentidos existenciais, a serem codificadas ou objetificadas na forma de representações variadas, como desenhos, filmes, quadros, slides, etc, em diferentes meios que contribuíssem para a aprendizagem.

Projeto de Extensão. Financiamento: PROEX (Universidade Regional do Cariri - URCA)/ Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECOP/CEARÁ.



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os círculos dialógicos iniciais proporcionaram um espaço de compartilhamento de experiências de alfabetização e aprendizagem, incentivando a reflexão sobre as trajetórias individuais e a construção da identidade dos participantes. Os encontros subsequentes aprofundaram a discussão sobre a trajetória de Paulo Freire, seu método de alfabetização, a importância da leitura, a educação popular e a alfabetização de adultos. As atividades diversificadas, como discussões, associação de palavras-chave a imagens, músicas e contação de histórias, enriqueceram o processo de alfabetização, tornando-o mais dinâmico e participativo.

A pesquisa também evidenciou a importância da formação continuada de professores/as alfabetizadores/as, capacitando-os para aplicar o método de Paulo Freire de forma crítica e reflexiva, adaptando-o às necessidades e particularidades da comunidade local. A parceria com a Associação Comunitária Amigos de Dom Bosco (ACADB) foi fundamental para a realização do projeto, demonstrando o potencial da colaboração entre universidade e comunidade na promoção da educação de jovens e adultos. Além disso, a utilização de diferentes recursos pedagógicos, como músicas e contação de histórias, contribuiu para um processo de alfabetização mais engajador, despertando o interesse e a participação ativa dos envolvidos.

Em consonância com o método de Paulo Freire, que enfatiza a construção da identidade e a percepção do indivíduo como construtor de seu conhecimento, os círculos de cultura buscaram promover o diálogo entre os formadores para a alfabetização. Essa abordagem visa capacitar os indivíduos a se reconhecerem como agentes ativos em seu processo de aprendizagem, valorizando suas experiências e saberes prévios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos círculos dialógicos realizados, constatamos que o método pedagógico de Paulo Freire é de suma importância para a alfabetização de adultos/as. Este método permite, contribuir de algum modo, com a transformação social através da partilha de saberes e aprendizagens entre todos e todas que têm a oportunidade de participar de uma experiência extensiva como essa, que traz a constituição de “círculos de formação docente” para o estudo Projeto de Extensão. Financiamento: PROEX (Universidade Regional do Cariri - URCA)/ Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECOP/CEARÁ.



XXII ENCONTRO DE CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO FREIREANA E A CRIAÇÃO E (RE)INVENÇÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS VOLTADAS PARA A ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS/AS.

Entedemos que a leitura e a escrita dessa forma crítica, viva e conscientizadora é um passo fundamental para a aquisição de outros conhecimentos científicos, dentre eles, também os saberes matemáticos básicos. Essa concepção de protagonismo que incluímos permite a construção da ideia de formação colaborativa e dialógica, sustentada no tripé ensino-pesquisa-extensão, em que todos e todas formam e são formados ao mesmo tempo, sendo protagonistas do processo educativo.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

KANEOYA, M.L.C.K. Ser alfabetizador: crenças, expectativas e ações de uma alfabetizadora de jovens e adultos. **Trab. Ling. Aplic.**, Campinas, 47(1): 169-181, Jan./Jun. 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-18132008000100010>. Acesso em: 14 jun. 2024.

KOERICH, M.S. et al. Pesquisa-ação: ferramenta metodológica para a pesquisa qualitativa. **Revista Eletrônica de Enfermagem** [Internet], v.11 (3), p. 717-723, 2009. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n3/v11n3a33.htm>. Acesso em: 10 jun. 2024.

MORAES, R.A.; PEREIRA, E.W.; TAUNAY, M.P.V. Dossiê Paulo Freire: Um projeto-piloto de alfabetização de adultos – de Brasília para o Brasil. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v.104, Brasília, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.104.5562>. Acesso em: 11 jun. 2024.

POSSA, J. **Brasil ainda tem 10 milhões de analfabetos, diz IBGE: plano era erradicar em 2024**. 04 jul. 2023, Disponível em: <<https://gizmodo.uol.com.br/brasil-ainda-tem-10-milhoes-de-analfabetos-diz-ibge-plano-era-erradicar-em-2024/>> Acesso em 27 mar. 2024.

VARGAS, P.G.; GOMES, M.F.C. Aprendizagem e desenvolvimento de jovens e adultos: novas práticas sociais, novos sentidos. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 39, n. 2, p. 449-463, abr./jun., 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1517-97022013005000005>. Acesso em: 11 jun. 2024.

VÓVIO, C.L. Construções identitárias: ser leitor e alfabetizador de jovens e adultos. **Linguagem em (Dis)curso**, v. 8, n. 3, p. 439-466, set./dez. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ld/a/YTL9mN3nQppfXvmZj3PJVDk/?format=pdf>. Acesso em: 14 jun. 2024.